

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Ssas., as demonstrações financeiras referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2000 e 1999, bem como o parecer dos auditores independentes.

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
<b>ATIVO</b>				
<b>Circulante</b>	<b>101.858</b>	<b>70.772</b>	<b>111.899</b>	<b>91.071</b>
Disponibilidades.....	2.349	4.812	2.356	4.846
Em moeda nacional.....	278	208	285	241
Em moeda estrangeira.....	2.071	4.607	2.071	4.607
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	37.400	8.447	37.400	8.447
Aplicações em operações comprissadas.....	37.400	7.401	37.400	7.401
Aplicações em moedas estrangeiras.....	-	1.046	-	1.046
Títulos e valores mobiliários.....	15.375	9.268	16.505	9.794
Carteira própria.....	11.048	8.471	15.286	8.997
Vinculados ao Banco Central.....	672	795	672	795
Vinculados a operações comprissadas.....	3.650	-	542	-
Vinculados à negociação e intermediação de valores.....	3	-	3	-
Certificados de privatização.....	2	2	2	2
Relações interfinanceiras e interdependências.....	8.936	11.888	8.936	11.888
Serviços de compensação de cheques e outros papéis.....	10.148	10.148	10.148	10.148
Créditos vinculados.....	989	1.740	989	1.740
Operações de crédito.....	27.281	26.109	27.281	26.109
Operações de crédito				
Sétor privado.....	28.273	26.399	28.273	26.399
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(992)	(290)	(992)	(290)
Outros créditos e outros valores e bens.....	10.517	10.245	19.411	29.985
Carteira de câmbio.....	7.521	8.529	7.521	8.529
Rendas a receber.....	4	26	4	26
Negociação e intermediação de valores.....	662	10	8.752	18.844
Imposto de renda a receber.....	1.142	902	1.427	1.110
Bens não de uso próprio.....	587	82	587	82
Diversos.....	601	696	683	904
Realizável a longo prazo.....	4.370	19.897	4.855	20.493
Títulos e valores mobiliários.....	-	-	-	-
Carteira própria.....	-	-	-	-
Vinculados ao Banco Central.....	-	-	-	-
Operações de crédito.....	2.690	2.277	2.690	2.277
Operações de crédito				
Sétor privado.....	2.690	3.419	2.690	3.419
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	-	(1.142)	-	(1.142)
Outros créditos e outros valores e bens.....	1.680	2.276	2.165	2.276
Créditos tributários.....	1.680	2.276	1.680	2.276
Outros créditos, basicamente depósitos judiciais.....	-	-	549	679
Provisão para outros créditos.....	-	-	(64)	(83)
<b>Permanente</b>	<b>17.616</b>	<b>16.218</b>	<b>12.841</b>	<b>13.465</b>
Investimentos.....	15.118	13.564	9.878	10.383
Participação em controlada no país.....	14.888	13.282	9.878	10.383
Outros investimentos.....	230	282	9.878	10.383
Imobilizado.....	2.498	2.654	2.963	3.082
Imóveis de uso.....	2.763	2.655	2.763	2.655
Outras imobilizações de uso.....	1.944	1.918	2.648	2.506
Depreciações acumuladas.....	(2.209)	(1.919)	(2.448)	(2.079)
<b>Total do ativo.....</b>	<b>123.844</b>	<b>106.887</b>	<b>129.595</b>	<b>125.029</b>

	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
<b>PASSIVO</b>				
<b>Circulante</b>	<b>92.599</b>	<b>73.001</b>	<b>98.340</b>	<b>91.143</b>
Depósitos à vista.....	38.804	33.377	34.454	31.321
Depósitos à prazo.....	4.133	4.546	4.083	4.490
Depósitos interfinanceiros.....	4.825	2.201	525	201
Depósitos a prazo.....	29.846	26.630	29.846	26.630
Obrigações por operações comprissadas.....	25.486	3.458	22.387	1.528
Captações no mercado aberto				
Carteira própria.....	3.640	-	541	-
Carteira de terceiros.....	21.846	3.458	21.846	1.528
Relações interfinanceiras e interdependências.....	5.565	4.646	5.565	4.646
Serviços de compensação de cheques e outros papéis.....	5.565	4.490	5.565	4.490
Outras.....	-	156	-	156
Obrigações por empréstimos e repasses.....	7.965	14.028	7.965	14.028
Empréstimos no exterior.....	6.706	13.297	6.706	13.297
Repasses do país - instituições oficiais.....	1.030	510	1.030	510
Repasses do exterior.....	229	221	229	221
Outras obrigações.....	14.779	17.492	27.968	39.620
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados.....	318	324	318	336
Carteira de câmbio.....	8.048	6.719	8.048	6.719
Fiscais e previdenciárias.....	2.840	1.977	3.681	2.612
Negociação e intermediação de valores.....	2.699	7.447	14.265	28.317
Diversas.....	874	1.025	1.657	1.636
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>5.244</b>	<b>11.598</b>	<b>5.244</b>	<b>11.598</b>
Depósitos - depósitos a prazo.....	550	6.632	550	6.632
Obrigações por empréstimos e repasses.....	4.694	4.966	4.694	4.966
Repasses do país - instituições oficiais.....	194	542	194	542
Repasses do exterior.....	4.500	4.424	4.500	4.424
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>26.001</b>	<b>22.288</b>	<b>26.001</b>	<b>22.288</b>
Capital social - domiciliados no país.....	14.687	14.687	14.687	14.687
Reserva de capital.....	306	306	796	3.415
Reservas de lucros.....	2.298	2.205	2.298	2.205
Lucros acumulados.....	8.710	5.090	8.220	1.981
<b>Total do passivo.....</b>	<b>123.844</b>	<b>106.887</b>	<b>129.595</b>	<b>125.029</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
<b>Receitas da intermediação financeira.....</b>	<b>10.036</b>	<b>15.106</b>	<b>10.429</b>	<b>15.107</b>
Operações de crédito.....	5.375	9.620	5.375	9.620
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	3.800	861	4.193	5.487
Resultado de câmbio.....	861	5.486	861	5.486
<b>Despesas da intermediação financeira.....</b>	<b>5.470</b>	<b>14.584</b>	<b>5.130</b>	<b>13.446</b>
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	4.234	1.747	3.899	4.055
Captações no mercado.....	805	5.283	805	4.853
Empréstimos, empréstimos e repasses.....	431	123	426	143
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	4.566	522	5.299	1.661
<b>Resultado bruto da intermediação financeira.....</b>	<b>12.430</b>	<b>13.889</b>	<b>13.393</b>	<b>15.500</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais.....</b>	<b>925</b>	<b>1.560</b>	<b>7.039</b>	<b>5.269</b>
Receita de prestação de serviços.....	966	1.042	-	-
Resultado de participação em controlada.....	(2.308)	(2.794)	(4.606)	(4.793)
Despesas de pessoal.....	(1.843)	(2.086)	(1.843)	(2.086)
Despesas tributárias.....	(376)	(534)	(786)	(876)
Outras receitas operacionais.....	480	1.702	881	2.621
Outras despesas operacionais.....	(303)	(2.762)	(385)	(2.762)
<b>Resultado não operacional.....</b>	<b>11</b>	<b>(47)</b>	<b>(4)</b>	<b>(47)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro.....</b>	<b>2.118</b>	<b>(3.407)</b>	<b>1.906</b>	<b>(3.886)</b>
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente.....	(442)	-	(720)	(199)
Diferido.....	(13)	1.548	(13)	1.548
<b>Lucro líquido (prejuízo) do semestre.....</b>	<b>1.663</b>	<b>(1.859)</b>	<b>1.173</b>	<b>(2.537)</b>
<b>Conciliação do resultado</b>				
Acréscimo de reserva de capital em controlada consolidada.....	-	-	490	678
<b>Lucro líquido (prejuízo) da controladora.....</b>	<b>1.663</b>	<b>(1.859)</b>	<b>1.663</b>	<b>(1.859)</b>
Lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações do capital social - R\$.....	16,13	(18,03)	-	-

### DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
<b>Origens dos recursos</b>	<b>32.125</b>	<b>25.905</b>	<b>25.351</b>	<b>39.560</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo) do semestre</b>	<b>1.663</b>	<b>(1.859)</b>	<b>1.173</b>	<b>(2.537)</b>
Ajustes ao lucro líquido.....	(818)	(885)	191	189
Recursos de participação em controlada.....	(966)	(1.042)	-	-
Depreciação.....	148	157	191	189
<b>Subvenção para investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17</b>	<b>-</b>
<b>Dividendos recebidos de controlada</b>	<b>-</b>	<b>1.300</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Recursos de subgrupos do passivo</b>	<b>28.881</b>	<b>26.594</b>	<b>17.938</b>	<b>41.153</b>
Depósitos.....	-	-	-	1.102
Obrigações por operações comprissadas.....	13.558	1.582	10.459	3.926
Relações interfinanceiras e interdependências.....	5.543	3.926	5.543	3.926
Obrigações por empréstimos.....	495	9.983	495	9.983
Outras obrigações.....	9.285	11.103	1.441	26.142
<b>Redução dos subgrupos do ativo</b>	<b>2.304</b>	<b>755</b>	<b>5.937</b>	<b>755</b>
Imobilização de uso.....	(1.547)	-	(1.450)	-
Operações de crédito.....	757	755	757	755
Outros créditos e outros valores e bens.....	95	-	3.730	-
<b>Alienação de bens</b>	<b>12</b>	<b>-</b>	<b>83</b>	<b>-</b>
Investimentos.....	83	-	95	-
Investimentos.....	31	65	24	94
Aplicações de recursos.....	31.307	21.805	24.530	35.344
Investimentos em.....	31	65	159	94
Imobilizado de uso.....	57	65	128	94
<b>Aumento dos subgrupos do ativo</b>	<b>30.774</b>	<b>21.247</b>	<b>22.665</b>	<b>34.992</b>
Aplicações interfinanceiras e interdependências.....	22.061	1.370	16.558	1.370
Títulos e valores mobiliários.....	-	7.671	-	7.663
Relações interfinanceiras e interdependências.....	5.807	8.360	5.807	8.360
Outros créditos e outros valores e bens.....	2.906	3.846	1.706	17.599
<b>Redução dos subgrupos do passivo</b>	<b>445</b>	<b>493</b>	<b>1.706</b>	<b>348</b>
Depósitos.....	445	493	1.706	348
Obrigações por operações comprissadas.....	-	-	-	348
<b>Aumento das disponibilidades.....</b>	<b>818</b>	<b>4.100</b>	<b>821</b>	<b>4.126</b>
<b>Modificações na posição financeira</b>				
Disponibilidades.....	1.531	715	1.535	722
No início do semestre.....	2.345	4.255	2.355	4.848
No fim do semestre.....	818	4.100	821	4.126
<b>Aumento das disponibilidades.....</b>	<b>818</b>	<b>4.100</b>	<b>821</b>	<b>4.126</b>

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Subvenção para investimento	Legal	Reserva especial	Total		
<b>Semestre findo em 30 de junho de 2000</b>							
Em 1º de janeiro de 2000.....	14.687	306	678	1.537	7.130	24.338	48.538
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	1.663	1.663	1.663
Destinação do lucro.....	-	-	83	-	(83)	-	-
Reserva legal.....	-	-	761	1.537	8.710	26.001	26.001
Em 30 de junho de 2000.....	14.687	306	678	1.537	8.710	26.001	48.538
<b>Semestre findo em 30 de junho de 1999</b>							
Em 1º de janeiro de 1999.....	14.687	306	668	1.537	6.949	24.147	47.647
Prejuízo do semestre.....	-	-	-	-	(1.859)	(1.859)	(1.859)
Em 30 de junho de 1999.....	14.687	306	668	1.537	5.090	22.288	45.788

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E DE 1999 - Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL  
As atividades operacionais do Banco Paulista S.A. e de sua subsidiária integral Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. referem-se principalmente às atuações no mercado financeiro e de capitais, operando na carteira comercial, pessoa jurídica e pessoa física, em Crédito Direto ao Consumidor - CDC - veículos, na venda de títulos de câmbio, voltados exclusivamente a operações de comércio exterior, em derivativos e ativos financeiros - carteira própria, na intermediação de operações de Bolsas de Valores e de Futuros e na administração de fundos de investimento.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS E CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO  
As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN.

(a) **Apuração do resultado**  
O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios.

(b) **Ativos circulante e realizável a longo prazo**  
Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos, em base "pro rata" dia. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram constituídos às alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras.

(c) **Negociação e intermediação de valores**  
Representada pelo saldo das operações de compra/venda de títulos regularizadas em bolsas de valores, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares, pelo saldo a receber/pagar na conta de liquidação das bolsas de valores e de mercadorias, pelos prêmios de opções lançadas ainda não vencidas e pelas diferenças de operações de "swap" a receber/pagar.

(d) **Permanente**  
Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Participação em sociedade controlada, avaliada pelo método da equivalência patrimonial.
- Depreciação do imobilizado de uso, calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens, como segue: imóveis de uso - 4%, sistemas de processamento de dados e de transporte - 20% e demais outros - 10%.
- Os títulos patrimoniais das bolsas de valores, são demonstrados com investimento ao valor nominal, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, atualizados pelos valores fornecidos pelas bolsas, registrados em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido.

(e) **Passos circulante e exigível a longo prazo**  
Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos dos encargos e das variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Foram constituídas provisões para contribuição social, à alíquota de 12% para janeiro e de 9% de fevereiro a junho (1999 - 8% de janeiro a abril e 12% de maio a dezembro) do lucro ajustado para fins tributáveis.

(f) **Derivativos**  
Os valores nominais dos contratos de operações de compra e venda de ações e outros ativos financeiros, realizados nos mercados futuro e de opções, são registrados em contas de compensação.

Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções, registrados em contas patrimoniais, em negociação e intermediação de valores, respectivamente "Títulos e Valores Mobiliários" e "Outras Obrigações", são valorizados a preços de custo ou mercado, dos dois o menor.

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva. As receitas e despesas decorrentes das operações de "swap" são reconhecidas mensalmente, em contrapartida das respectivas contas patrimoniais "Negociação e intermediação de valores", sem a compensação de valores a pagar e a receber. Nas contas de compensação, tais operações apresentam-se registradas pelo valor do risco de crédito envolvido, conforme Resolução nº 2.099 do BACEN e alterações posteriores, quando relacionadas a operações sem garantia.

(g) **Críticos de consolidação**  
As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras do Banco Paulista S.A. e de sua subsidiária integral e foram elaboradas em consonância com os princípios de consolidação descritos no artigo 250 da Lei nº 6.404/76. Desse modo, foi eliminada a participação da controladora em sua controlada, assim como os saldos de ativos e passivos, e de receitas e despesas entre as empresas.

3. **Títulos e valores mobiliários (consolidado)**

	2000	1999
<b>(a) Carteira própria</b>		
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs.....	13.299	13.893
Notas do Banco Central - NBCs.....	671	8.450
Notas do Tesouro Nacional - NTNs.....	608	-
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs.....	679	14
Ações de companhias abertas.....	119	46
Títulos estaduais e municipais.....	(90)	-
(-) Provisão para desvalorização de títulos.....	15.286	22.412
<b>(b) Vinculados a operações comprissadas</b>	<b>542</b>	<b>795</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs.....	542	795
<b>(c) Vinculados ao Banco Central</b>	<b>120</b>	<b>795</b>
Notas do Banco Central - NBCs.....	120	795
Notas do Tesouro Nacional - NTNs.....	552	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs.....	-	1.929
<b>Total.....</b>	<b>672</b>	<b>2.724</b>

4. **Operações de crédito**  
O Conselho Monetário Nacional - CMN e o BACEN, mediante a Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999, introduziram os seguintes principais parâmetros para a classificação das operações de crédito e constituiu da provisão para créditos de liquidação duvidosa a partir de março de 2000.

As operações de crédito passaram a ser classificadas em nove níveis de risco.